I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
VII SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
IX SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
17 a 20 setembro 2025
Políticas Públicas Educacionais no contexto da América Latina: desafios, resistências e perspectivas
Departamento de Educação DEDC-CAMPUS XII Guanambi
UNEB Universidade do Estado da Bahia
NUPE Núcleo de Pesquisa e Extensão
PPGEduF Programa de Pós Graduação em Educação e Formação Docente

A FORMAÇÃO LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thamires Lopes Neves
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, BA, Brasil
thamireslneves27@outlook.com
Giane Araújo Pimentel Carneiro
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, BA, Brasil
gcarneiro@uneb.br

EIXO 1: INFÂNCIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a formação literária das crianças pequenas na Educação Infantil. A pesquisa é de natureza qualitativa e se efetivou por meio de uma revisão bibliográfica em sites acadêmicos. Considerou-se os estudos de Abramovich (1997), Colomer (2017) e Reyes (2012) como aportes fundamentais para o entendimento do papel da literatura infantil na formação literária e no processo de desenvolvimento das crianças pequenas. Como resultados compreendeu-se que a literatura infantil deve ser vista como arte, para além de uma função moralizadora. A formação acontece na medida em que a criança entra em contato com a leitura literária e com o livro, faz descobertas e criações, constrói e interpreta significados. Diante das reflexões abordadas, pode-se concluir que formar o leitor literário desde a primeira infância, nas instituições de Educação Infantil, implica o reconhecimento de que a leitura literária atua diretamente no campo da sensibilidade, da ética e da imaginação.

Palavras-chave: literatura infantil; crianças pequenas; Educação Infantil; formação literária; leitor literário.

1 Introdução

A literatura infantil promove a criatividade, a expressão, o desenvolvimento da linguagem e, sobretudo, a construção e interpretação de significados sobre o mundo. De acordo com Abramovich (1997), quando lemos para uma criança, oferecemos não apenas acesso à linguagem e à fantasia, mas também a possibilidade de elaborar sentimentos, compreender emoções e lidar simbolicamente com situações do cotidiano.

Assim, o ato de ler histórias para as crianças ultrapassa o caráter lúdico, pois atinge aspectos de formação, que ao mesmo tempo em que diverte, informa, forma e ensina. Desse modo, a literatura infantil cria pontes entre a imaginação e a realidade, entre o brincar e o aprender, entre o eu e o outro. Ela oferece um espaço simbólico onde a criança pode explorar

diferentes universos, experimentar emoções, compreender relações humanas e desenvolver sua identidade. Por isso, sua presença na Educação Infantil deve ser garantida de forma intencional como parte essencial do processo de cuidar e educar. Além disso, a formação literária na primeira infância é importante, pois é nessa fase que a criança começa a criar vínculos, a perceber diferentes formas de ser e estar no mundo, bem como interpretar situações e construir sentidos.

Considerando a relevância desse processo, este texto teve origem com a seguinte questão: como tem ocorrido a formação literária das crianças pequenas na Educação Infantil? Assim, seu objetivo é analisar a formação literária de crianças pequenas[1] na Educação Infantil.

2 Referencial teórico

A literatura infantil possui um papel central na formação das crianças na Educação Infantil, pois vai além de um passatempo, de momentos de recreação, configurando-se como um instrumento formador da identidade, da imaginação, sensibilidade e da subjetividade, reconhecendo-a como arte que contribui com o desenvolvimento humano. O contato da criança com a leitura literária deve ser de forma intencional, a partir de práticas que façam sentido, conforme afirmam Machado e Debus (2025).

Segundo Teresa Colomer (2017, p. 27) “a literatura ajuda as crianças a descobrirem que existem palavras para descrever o exterior, nomear o que acontece em seu interior e para falar sobre a própria linguagem”, visto que por meio da experiência, a criança cria maneiras de ser e estar no mundo. E a literatura permite à criança organizar pensamentos, sentimentos e percepções. Além disso, a leitura literária é o que nos dá acesso ao imaginário coletivo.

No mesmo sentido, Reyes (2012, p. 26) afirma que “a literatura deve ser lida [...] sentida a partir da própria vida”, já que é por meio dela que a criança se reconhece como sujeito capaz de imaginar, sonhar, sentir e transformar. Quando a leitura é vivenciada, ela se entrelaça à vida cotidiana da criança, fazendo parte de suas descobertas, de seus jogos e de sua forma de expressar o que ainda não sabe dizer com palavras. É nesse espaço que a literatura se torna um direito e uma necessidade na infância.

---

[1] Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são consideradas crianças pequenas aquelas com idade entre 4 anos e 5 anos e 11 meses (Brasil, 2018).

3 Metodologia

Este estudo é de natureza qualitativa e se efetivou por meio de uma revisão bibliográfica que possibilita responder a questões muito particulares e proporciona o contanto com textos já publicados sobre a temática da pesquisa, a fim de construir junto ao suporte teórico, um diálogo com os dados empíricos, de maneira que permita interpretar os resultados referentes ao tema pesquisado. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54) este tipo de pesquisa objetiva "colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa".

Para tanto, utilizou-se de uma revisão de literatura em sites acadêmicos – no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações-BDTD – considerando textos que versavam sobre a experiência da literatura infantil com crianças de 4 a 5 anos de idade, utilizando como descritores, os termos: educação infantil-formação literária-crianças pequenas. Para efeitos de seleção dos trabalhos foi realizada a leitura do título, do resumo e da introdução, quando necessário. Na base da BDTD selecionou-se 4 pesquisas, e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes selecionou-se 3 pesquisas para compor o corpus de análise, totalizando 7 trabalhos. Para critérios de exclusão, não foram selecionados os que direcionavam para os anos iniciais do Ensino Fundamental e a práticas que envolviam a escrita, relação entre matemática e gêneros textuais, bem como para a formação literária do adulto.

4 Resultados e discussão

Na Educação Infantil, a criança começa por construir modos de pertencimento ao mundo, por meio da relação com outras crianças e com os adultos. Nesse sentido, aprende ao brincar, pela fantasia, pela arte e pelo afeto. A literatura infantil, por sua vez, abarca esses elementos, pois ela é um veículo que oportuniza o contato com diferentes linguagens.

Nesse processo, Silva (2016) enfatiza o papel da escola da infância como mediadora de experiências literárias, que efetivam oportunidades de expressão criativa e estética das crianças, sem ferir os seus direitos à infância e à literatura. Assim, a mediação literária envolve mais do que ler para a criança; trata-se de criar contextos de escuta, diálogo e construção de sentidos.

Silva (2016) aponta ainda que a formação do leitor literário se dá nas interações, e está intimamente ligada à imaginação e a criação. Sob esse viés, tal formação não se situa no ato de ler palavras propriamente ditas, mas no encontro com a imaginação e criação. Dessa forma, a criança lê imagens, interpreta gestos, mergulha nas narrativas que ouve, e a partir disso constrói sentidos e faz deduções sobre os fatos.

Zerbini (2023), por sua vez, discorre que à medida que a criança vai ouvindo histórias, vai aprendendo também como o objeto livro funciona e descobre as possibilidades que ele carrega. Entretanto, esse contato só é possível se a criança estiver acompanhada por um adulto mediador, que mergulhe com ela na experiência leitora. Neste viés, cores, traços e imagens presentes no livro literário não significaria nada para a criança sem a voz adulta que media a ação. Assim, tem se a leitura literária como uma prática social, cultural e dialógica, em que os gestos, as sensações, a espontaneidade, condicionam para a compreensão de sentidos, visto que a leitura literária, especialmente na infância, não se restringe a conteúdo ou a ensinar moral, mas se constitui como vivência estética, subjetiva e sensível, e, sobretudo, que possibilita acolher o imaginário infantil.

Moraes (2022) e Conceição (2023) argumentam acerca da formação continuada de professoras da Educação Infantil atrelada ao encontro pessoal das professoras com a literatura infantil, seus conteúdos e formas, de maneira a reverberar no enriquecimento das experiências das crianças com essa forma de manifestação cultural. Sob essa perspectiva, a formação literária das professoras é essencial para o uso intencional do acervo presente na escola, bem como conhecer as especificidades da literatura infantil é fundamental para as práticas literárias.

Para Fernandes (2021) a infância é uma etapa fundamental para a formação do futuro leitor, pois tudo aquilo que a criança vivencia torna-se parte essencial para a construção de sua titularidade leitora. Além disso, considera o livro literário como um objeto cultural que permite que a criança faça conexões com diferentes tempos e espaços. Para tanto, ela contrapõe as práticas pedagógicas que reduzem o seu uso para a reprodução de exercícios, de palavras, ou ensino de valores e normas, que afasta a criança da descoberta, da imaginação e criação.

Furtado (2022) por sua vez, menciona sobre a organização de tempos e espaços de leitura, com o intuito de possibilitar o acesso das crianças ao livro literário. Para tanto, aponta para a importância da mediação docente no processo de leitura à medida que o ato de mediar torna-se fundamental nesse processo, pois a criança está conhecendo e entrando em contato com o livro literário. Para ela, as escolhas do professor potencializam a atenção da criança, faz com crie sentidos e condicione fatos da sua experiência.

Cabrera (2025) aponta sobre a importância dos livros na infância, visto que esses são os que mais são lembrados na fase adulta. Ainda, durante a primeira infância, mesmo a criança não sabendo ler convencionalmente, ela cria um jogo de atribuição de sentidos, em que começa a construir seus repertórios interpretativos. Segundo a autora, ao lermos para uma criança "não estamos apenas transmitindo uma história, estamos criando um espaço de interação onde o adulto atua como um modelo" (Cabrera, 2025, p. 33), inspirando curiosidade, diálogo e prazer pela leitura.

As pesquisas reunidas apresentam que a literatura infantil possui um papel central na formação das crianças na Educação Infantil. Aspectos comuns foram evidenciados como a importância da mediação docente no processo de construção da criança como leitora. Outro aspecto relevante foi o reconhecimento da literatura infantil como experiência estética, como fruição, mais do que como ferramenta para ensino de conteúdos, moral, ou normas e passatempo. Neste viés, ela é enxergada como arte.

5 Considerações finais

Ao longo da pesquisa, observou-se que a literatura infantil é um elemento de fundamental importância na formação da criança, na Educação Infantil, no sentido de oportunizar ações para além de uma função moralizadora ou de valores, mas que emerge da sensibilidade, de conhecer, de fazer descobertas e de imaginar.

Por meio do convívio com as histórias, a criança amplia sua compreensão sobre valores, emoções e relações humanas. Assim, formar o leitor literário desde a infância é reconhecer que a leitura literária atua diretamente no campo da sensibilidade, da ética e da imaginação, constituindo-se como prática indispensável no ambiente educativo.

Todavia, para isso, deve ser trabalhada de forma constante, que seja significativa para a criança, que proporcione o encantamento, que respeite o universo lúdico, o tempo e espaço,

e que reconheça a sua capacidade de produzir sentidos, mesmo antes da leitura e escrita convencionais. Ao proporcionar essas experiências, a formação literária estará se efetivando ainda na primeira infância.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CABRERA, Daniela Barbosa. **Construindo sentidos:** a articulação das práticas de leitura literária na formação de pequenos leitores. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo. 2025.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

CONCEIÇÃO, Debora Cristina da Silva Cruz. **Leitura literária, entre documentos e processos formativos na educação infantil:** um olhar a partir das narrativas docentes. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ, 2023.

FERNANDES, Geuciane Felipe Guerim. **O pequeno leitor e as estratégias de leitura:** elementos iniciais para a formação de atitudes leitoras na infância. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2021.

FURTADO, Thamirys Frigo. **A mediação na formação do leitor:** encontros com a literatura nos tempos e espaços da educação infantil. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianopólis-SC, 2022.

MACHADO, Rosiane Pinto; DEBUS, Eliane Dias Santana. Letramento Literário: do olhar ingênuo ao olhar de encantamento. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, A Coruña, España, n. 09, p. 85–89, 2017. DOI: 10.17979/reipe.2017.0.09.3004. Disponível em: https://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/view/reipe.2017.0.09.3004. Acesso em: 14 ago. 2025.

MORAES, Aline Janell de Andrade Barroso. **Formação continuada de professoras em um centro municipal de educação infantil em Manaus:** produção de sentidos para a literatura infantil. Tese (doutorado em educação), Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico, 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REYES, Yolanda. **Ler, tecer e cantar:** literatura, escrita e educação. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

SILVA, Márcia Maria. **Formação do leitor literário na Educação Infantil**. Tese (Doutorado em Infância, Juventude e Educação), Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

ZERBINI, Silvia Nogueira. **Pequenas crianças, grandes leitoras:** práticas de leitura literária na Educação Infantil. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo-SP, 2023.